


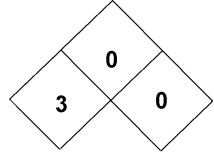
FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA

Antes de utilizar esta ficha, consultar as Instruções Gerais fornecidas pela *kol.ab*

TIOCIANATO DE POTÁSSIO CAS # 333-20-0 ONU # ND	Sinônimos: Sulfociano de potássio, isotiocianato de potássio, rodanato de potássio.	Características: Sólido cristalino incolor e inodoro. É deliçescente (absorve umidade do ar).
	Fórmula: KSCN	

Tipo de perigo	Característica do produto	Prevenção	Combate ao incêndio Procedimentos de Emergência
Fogo	Não é inflamável, mas se envolvido no fogo pode liberar, por decomposição térmica, gases altamente tóxicos, como HCN e HSCN. Pode haver ainda liberação de outros gases tóxicos, como óxidos de nitrogênio, de carbono e compostos de enxofre.	Não trabalhar perto de fontes de calor tais como altas temperaturas, faíscas, chamas ou outras fontes de ignição. Evitar o contato com substâncias com as quais o produto possa reagir de forma a liberar muito calor.	Utilizar meio adequado ao material que estiver pegando fogo. Usar aparelho de respiração autônoma e equipamento completo de proteção.
Explosão	Não é explosivo.	Evitar o contato com substâncias com as quais o produto possa reagir de forma violenta.	Em caso de fogo, após a explosão, utilizar as formas acima para extinção. Evitar que os produtos residuais do fogo atinjam córregos, rios, mananciais de água, esgoto, etc.
Reações perigosas /incompatibilidades	Absorve umidade do ar. Decompõe-se lentamente quando exposto à luz. É incompatível com oxidantes e compostos halogenados, com os quais pode reagir de forma violenta. Explode se aquecido com nitrato de sódio a 270°C ou nitrato de potássio a 370°C. Em contato com ácidos pode liberar HCN e H ₂ S.	Evitar o contato com substâncias com as quais o produto possa reagir de forma violenta. Verificar sempre a compatibilidade do produto com as substâncias com as quais ele poderá entrar em contato ou reagir.	Em caso de fogo, utilizar as formas acima para extinção.
Danos ao meio ambiente	Provoca danos ao meio ambiente.	Descartar o produto de forma que não provoque contaminação.	Vide itens "Derrame acidental" e "Descarte".

Armazenagem	Manuseio	Derrame acidental
Estocar em local escuro, seco, frio, bem ventilado e longe de materiais incompatíveis. As áreas devem ser protegidas contra a luz solar direta e longe de fontes de calor ou ignição. Armazenar em recipientes escuros e bem fechados.	Trabalhar sob exaustão. Evitar formação de poeira. Evitar inalação ou contato por qualquer via. Abrir e manusear o produto com cuidado. Proibir fumar, comer ou beber nas áreas de utilização. Manter limpo o local de trabalho.	Eliminar fontes de ignição. Coletar o material sólido derramado, evitando formação de poeira, com ferramentas que não provoquem faíscas, para recipientes secos, limpos e cobertos, apropriados para descarte. Solução derramada deve ser recolhida com materiais absorventes que não reajam com o produto tais como vermiculita, terra diatomácea, manta de polipropileno e encaminhado para descarte em sacos plásticos ou outro recipiente apropriado, fechados. Usar equipamento de proteção individual para a limpeza.

Descarte	Rotulagem	Informações adicionais	
Descartar separadamente do lixo comum. O material que não puder ser reciclado, deverá ser encaminhado para aterro sanitário/industrial. OBS.: A opção de descarte deve seguir sempre a orientação do setor de meio ambiente da empresa e a legislação pertinente.	Símbolo  Xn R 20/21/22-32 S 13	Rotulagem NFPA 704 	Informações adicionais Recipientes vazios devem ser considerados perigosos porque podem conter resíduos do produto.

Vias de introdução /contato	Efeitos/sintomas da exposição		Prevenção	Primeiros socorros
	Aguda	Crônica		
Inalação	O material é irritante das membranas mucosas e do trato respiratório superior. Exposição pode causar tosse, dor no peito, dificuldade de respiração, dor de cabeça, tontura, fraqueza, hipotensão, alucinação e cianose (descoloração azulada da pele, percebida mais facilmente nos lábios, causada pela falta de oxigênio no sangue). Altas concentrações podem provocar episódios de psicose.	Devem ser semelhantes àquelas descritas para a ingestão crônica. Alguns estudos indicam que este produto pode provocar anormalidades no sistema endócrino.	Se houver possibilidade de concentrações inaceitáveis de poeira ou névoas de solução no ar, e não seja possível a utilização de proteção coletiva eficiente, elaborar um programa de proteção respiratória, de acordo com a Instrução Normativa nº1, de 11/04/94 do MTb.	Remover a pessoa para local fresco e arejado. Se necessário aplicar respiração artificial. Procurar o médico.
Pele	Pode causar irritação, ocorrendo vermelhidão, coceira, dor, úlceras, descoloração, eczema.	Exposição prolongada ou repetida pode causar dermatite. É facilmente absorvido pela pele.	Evitar o contato com a pele. Se necessário utilizar luvas de proteção de borracha, ou outro material impermeável e resistente ao produto.	Lavar com água corrente por pelo menos 15 minutos. Tirar a roupa contaminada. Se persistir irritação, procurar assistência médica.
Olhos	Pode causar irritação, vermelhidão e dor.	Exposição prolongada pode causar conjuntivite.	Usar óculos de proteção. Não devem ser utilizadas lentes de contato.	Lavar imediatamente com bastante água, por pelo menos 15 minutos. Procurar o médico .
Ingestão	Doses excessivas podem resultar em dor de cabeça, náuseas, vômito, tontura, fadiga, desorientação, hipotensão, confusão, edema (inchaço localizado devido ao acúmulo de fluido dentro do tecido), câibras, delírio, visão turva, alucinações visuais, excitação cerebral, comportamento psicótico, convulsão, cianose, colapso e até a morte. A dose letal provável é de 15 a 30 gramas quando ingerida de uma vez, com morte em 10 a 48 horas.	Ingestão crônica de pequenas doses pode causar fraqueza, confusão, efeitos no sistema nervoso central, náuseas, erupção na pele e danos na tireóide.	Não fumar, beber ou comer no ambiente de trabalho. Lavar as mãos antes das refeições. Evitar todas as práticas de trabalho que possam permitir o contato com a boca.	PROVOCAR VÔMITO. Se houver vômito espontâneo, colocar a pessoa debruçada para a frente para evitar que respire o vômito. Procurar o médico imediatamente.

Propriedades Físico-Químicas

Ponto de Ebulição:.....	500°C (decompõe)	Pressão de Vapor: mm Hg, a 20°C:.....	NA	Temperatura de auto-ignição:.....	NA
Ponto de Fusão:.....	173°C	Densidade relativa do vapor a 20° (ar=1):..	NA	Limites de explosividade, % vol no ar:.....	NA
Densidade Relativa (água=1):.....	1,89	Ponto de Fulgor (vaso fechado):.....	NA	Velocidade de evaporação (acetato de butila=1):....	NA
Solubilidade em 100 ml de água(0°C):...	177,2				

Limites de Exposição Ocupacional

NR15 - Anexo 11: L.T.-NT	OSHA:PEL-NT	IPVS:ND
NIOSH: REL-NT	ACGIH: TLV – NT	

Métodos de Avaliação Ambiental

NIOSH: NE

kolab Ed. 075-08/06/2001 (2ª)

Rua Maria Luiza A. Silva, 524
CEP 05535-040 São Paulo
Fone/FAX (011) 3721.3245 / (011) 3857.2072
e-mail: isolab@sti.com.br

Proibido reproduzir sem autorização prévia

Bibliografia:

“Potassium thiocyanate aqueous”, Micromedex, Inc. Tomes CPS (TM) System , vol 40, Material safety data sheet, manufacturer-Biopharm, 1994
“Potassium thiocyanate”, Micromedex, Inc. Tomes CPS (TM) System , vol 40, Material safety data sheet, manufacturer Mallinckrodt Bayer, 1996
“Potassium thiocyanate”, Micromedex, Inc. Tomes CPS (TM) System , vol 40, Material safety data sheet, manufacturer- Anachemia Canada, 1996
“Potassium thiocyanate”, Micromedex, Inc. Tomes CPS (TM) System , vol 40, Fisher/ACROS MSDS Collection, 1997
“Potassium thiocyanate”, Canadian Centre for Occupational Health and Safety, MSDS record number 1054110, banco de dados em CD-ROM, 1999